

# INCIDÊNCIA DE IDOSOS HIPERTENSOS COM CAPACIDADE FUNCIONAL ALTERADA POR MEIO DE ÍNDICE DE KATZ

ANA PAULA ARAÚJO VIANA ALENCAR  
OCILMA BARROS DE QUENTAL  
GEANE SILVA OLIVEIRA  
LARICE COSTA LOURENÇO  
ANKILMA DO NASCIMENTO ANDRADE FEITOSA  
Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba, Brasil  
ankilmar@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

O aumento da longevidade está alterando a sociedade de uma forma muito mais profunda do que o simples crescimento do segmento idoso da população. População esta que envelhece aceleradamente sem desfrutar, das condições que poderiam proporcionar um envelhecimento bem sucedido, para que o envelhecer seja uma experiência positiva, de vir acompanhada de oportunidades contínuas de saúde, participação social, seguridade e boa capacidade funcional (FREITAS; QUEIROZ; SOUSA, 2010).

Com o crescente número de idosos, são necessários fatores que prolonguem a expectativa de vida e instrumentos que facilitem o diagnóstico precoce para uma qualidade de vida (QV). As condições crônicas comprometem de forma significativa a QV do idoso, fazendo com que o mesmo torne-se um ser incapacitado de realizar suas Atividades de Vida Diária (AVDs), dentre essas condições a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A pressão alta pode começar cedo, segundo Lopes, Lopes e Martinelli (2014), 3% das crianças e adolescentes enfrentam esse problema. No entanto, ela costuma “se instalar” entre 30 e 50 anos e tem mais risco de se desenvolver conforme a idade. De acordo com Ministério da Saúde (MS), o índice de pacientes com idade entre 18 e 24 anos é de 8% contra 50% para a faixa etária de 55 anos. O diagnóstico é maior em mulheres (25,5%), do que em homens (20,7%) (SABINO, 2013).

Essa população necessita de cuidados, assim, o estudo tem como objetivo investigar a incidência de idosos hipertensos com capacidade funcional alterada.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritiva com abordagem quantitativa. O estudo teve como cenário a Unidade Básica de Saúde Pio-X, distrito de Umari-CE. A referida cidade é situada no Sul do Estado do Ceará e conta com a população de 7.562 habitantes, onde 879 são idosos. Na UBS Pio-X existem 119 idosos cadastrados, onde 99 são hipertensos.

Adotou-se como critério de inclusão idoso, que segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) são pessoas de 60 anos ou mais, de ambos os sexos com qualquer grau de escolaridade, com capacidade de interagir com o pesquisador, tendo orientação quanto às respostas lúcidas e adequadas, ao instrumento de coleta de dados e que aceitaram participar da pesquisa voluntariamente por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os mesmos eram residentes no distrito e cadastrados na UBS Pio-X com diagnósticos de Hipertensão Arterial Sistêmica. A população foi composta por 46 idosos e a amostra foi de 46 que se enquadram nos critérios de inclusão.

A coleta de dados foi realizada a partir do preenchimento da ficha de dados sócio-demográficos e o formulário de avaliação das atividades de vida diária embasado no Índice de Katz, durante o mês de abril e maio do ano de 2014, após o projeto ter sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria (FSM), conforme CAAE: 32362614.2.0000.5180.

As análises foram feitas no SPSS (versão 21). Utilizou-se de técnicas descritivas de tendência central (média), de dispersão (desvio padrão), frequência e porcentagem. Como análises inferenciais, foram usadas correlações de Pearson, teste t e ANOVA.

Durante todo o processo do estudo foi considerado os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, estabelecidos na Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), em vigor no país (BRASIL, 2012).

## RESULTADOS

A amostra apresentou maioria do sexo feminino (60,9%) e uma minoria que estudaram até o nível superior (2,2%). A maioria se declarou casado (67,4%), não morando sozinho (91,3%) e tem filhos (95,7%) (tabela 1). A média de idade foi de 70,43 anos (DP = 9,92).

**Tabela 1.** Descrição dos dados demográficos

		<b>F</b>	<b>%</b>
Sexo	Masculino	18	39,1
	<b>Feminino</b>	<b>28</b>	<b>60,9</b>
Escolaridade	Analfabeto	20	43,5
	<b>Ensino fundamental</b>	<b>23</b>	<b>50,0</b>
	Ensino médio	2	4,3
	Superior	1	2,2
Estado civil	Solteiro	5	10,9
	<b>Casado</b>	<b>31</b>	<b>67,4</b>
	Viúvo	10	21,7
Mora sozinho	Sim	4	8,7
	<b>Não</b>	<b>42</b>	<b>91,3</b>
Tem filhos	<b>Sim</b>	<b>44</b>	<b>95,7</b>
	Não	2	4,3

**Fonte:** Coleta de dados, 2014.

Segundo Zaitune (2006) as mulheres geralmente têm maior percepção das doenças, apresentam maior tendência para o autocuidado e buscam mais assistência médica do que os homens, o que tenderia a aumentar a probabilidade de ter a hipertensão arterial diagnosticada. Nasri (2008) corrobora que as mulheres vivem mais do que os homens em quase todas as partes do mundo.

Devido a vários fatores, o envelhecimento é vivenciado pelas mulheres de diferentes formas, mas a vulnerabilidade está presente em muitos aspectos, prejudicando muitas vezes o modo de encarar essa etapa da vida, que deveria ser a mais prazerosa. Há ainda o fato de que, para muitas mulheres de terceira idade, existe uma falta de perspectiva profissional, pois muitas passaram toda a existência em função dos cuidados com os filhos e a casa, e aquelas que procuram se inserir no mercado de trabalho praticamente não conseguem nada que não seja a repetição do que sempre fizeram na vida: cuidar dos outros (LIMA, 2009).

Os homens são mais vulneráveis às doenças, as enfermidades graves e crônicas e morrem mais precocemente do que as mulheres, entretanto a vulnerabilidade da saúde do homem tem sido pouco abordada e discutida em pesquisas e pelas políticas públicas de saúde, o que acaba por redundar numa atenção precária dos serviços de saúde. Assim, é notório que a população masculina envolvida a amarras culturais tem sido pouco contemplada pelas ações de saúde e isso tem contribuído com o aumento da morbidade e mortalidade entre o gênero masculino (SILVA, 2013).

Quanto ao grau de instrução, Alves; Leite e Machado (2008) abordando sobre este contexto apoia a ideia de que, isso decorre da menor oferta de vagas e oportunidades de ensino para as pessoas no passado, principalmente as mulheres que se detinham exclusivamente as atividades domésticas em detrimento da sua segurança e independência financeira.

Reportando-se ao estado civil e com quem se mora, observou-se que a maioria é casado e mora acompanhado. Segundo Ramos (2002) os efeitos positivos do suporte social estão associados com a utilidade de diferentes tipos de suporte fornecidos pela família (emocional ou funcional). Especificamente sob a presença de suportes sociais é esperado que pessoas idosas sintam-se amadas, sintam-se seguras para lidar com as dificuldades.

Analisando esses fatores em conjunto, pode-se supor que a ausência de familiares pode ter um impacto negativo na saúde do idoso, significando desmotivação e cômodo nas habilidades para realizar atividades diárias. Observa-se que a presença de um filho atua no sentido de estimular a continuação de uma vida saudável e independente.

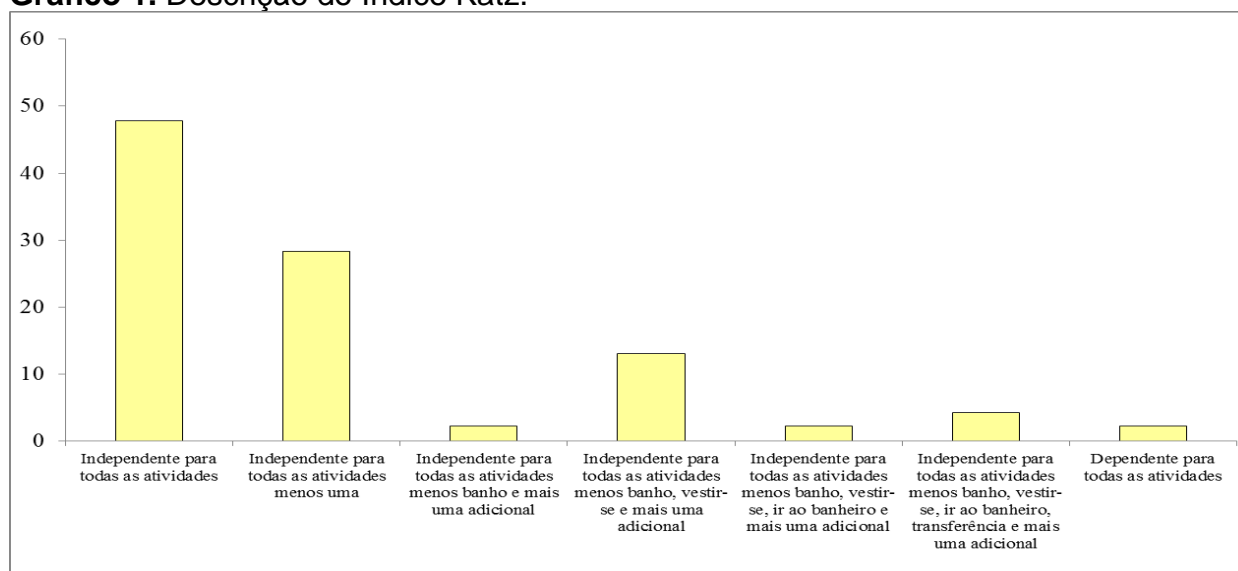
Quanto aos índices de Katz, a maioria (47,8%) apresentaram-se como independentes para todas as atividades (A), seguido por independentes para todas as atividades menos uma (B) (28,3%). Esses resultados são apresentados no gráfico 1 e tabela 2.

**Tabela 2.** Descrição do Índice Katz

	F	%
<b>A Independente para todas as atividades.</b>	<b>22</b>	<b>47,8</b>
B Independente para todas as atividades menos uma.	13	28,3
C Independente para todas as atividades menos banho e mais uma adicional.	1	2,2
D Independente para todas as atividades menos banho, vestir-se e mais uma adicional.	6	13,0
E Independente para todas as atividades menos banho, vestir-se, ir ao banheiro e mais uma adicional	1	2,2
F Independente para todas as atividades menos banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferência e mais uma adicional.	2	4,3
G Dependente para todas as atividades.	1	2,2

**Fonte:** Coleta de dados, 2014.

**Gráfico 1.** Descrição do Índice Katz.



**Fonte:** Coleta de dados, 2014.

O gráfico 01 mostra que 47,8% dos participantes foram classificados como independentes para todas as atividades (A); 28,3%, independentes para todas as atividades menos uma (B); 2,2%, independentes para todas as atividades menos banho e mais uma adicional (C); 13,0% foram categorizados como independentes para todas as atividades menos banho, vestir-se e mais uma adicional (D); 2,2% independentes para todas as atividades menos banho, vestir-se, ir ao banheiro e mais uma adicional (E); 4,3% independentes para todas as atividades menos banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferência e mais uma adicional (F) e 2,2% dependente para todas as atividades (G).

Apesar de diversas pesquisas sublinharem a crescente dependência dos idosos, para a realização das atividades elementares da vida (CALDAS, 2003), os dados da presente pesquisa mostraram os participantes como funcionalmente independentes. Ramos 2013 vem reforçar a recomendação de que a dependência não deve ser vista como um estado, de cunho permanente, mas sim como um processo dinâmico. Nesse sentido, ela pode ser modificada, reduzida e até prevenida, desde que haja um ambiente propício e uma assistência adequada.

Os idosos considerados independentes para todas as atividades menos uma, destacou-se a incontinência urinária que é definida como “queixa de qualquer perda involuntária de urina”, pode afetar pessoas de todas as idades. Segundo Leroy 2012 há uma elevada proporção de mulheres com perda urinária ao tossir ou espirrar. Esse fato difere de estudos anteriores que revelaram pequeno efeito na vida diária.

## **CONCLUSÕES**

Cada vez mais o tema do envelhecimento com dependência vem sendo abordado nos países desenvolvidos. O estudo aponta que a redução da capacidade funcional está relacionada à interação de fatores multidimensionais, os quais incluem questões relacionadas à saúde física e mental, aspectos comportamentais e determinantes sociais de saúde. Os resultados evidenciaram que a maioria da população idosa é considerada independente, mas necessita de um olhar especial, que deve ser individual voltado a atender as necessidades dos idosos sem tirá-los o direito de fazer por si mesmo o que são capazes de realizar sozinhos. Isso indica a necessidade de mais estudos e medidas preventivas para reduzir a diminuição da habilidade das atividades de vida diária.

A dependência de um familiar idoso gera impacto na dinâmica, na economia familiar e na saúde dos membros da família que se ocupam dos cuidados. Por outro lado, é necessário pensar nos idosos que não têm uma família para assumir os cuidados necessários em situações de dependência. A dependência deve ser destacada como um processo dinâmico. O estudo aponta que a incapacidade funcional constitui um forte início de morbidade na população senil, onde essa redução pode estar associada a diversos fatores multidimensionais, onde incluem saúde física, mental e qualidade de vida.

Isso indica a necessidade de mais estudos e medidas preventivas para reduzir a diminuição da habilidade das atividades de vida diária. O Programa Saúde da Família pode ser uma estratégia eficiente para fazer face a esse desafio, fazendo com que o idoso busque sua longevidade ativa, com maior autonomia. Mas para isso, seria necessário que a questão do cuidado ao idoso dependente fosse incorporada pelo programa de forma específica, incluindo previsão de financiamento das ações e estabelecimento de uma rede de suporte institucional, o que ainda não foi feito. O cuidador informal poderia e deveria ser visto como um agente de saúde e receber orientações direcionadas para prestar um cuidado adequado ao idoso, incluindo medidas preventivas para evitar a dependência precoce e específica sobre os cuidados com o idoso dependente que envelhece na comunidade.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ALVES, C. L.; LEITE, C. I.; MACHADO, C. J. Perfis de Saúde dos Idosos do Brasil: análise da pesquisa nacional por amostra de domicílios de 2003. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 535-546. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2014.

CALDAS, C. P. Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p. 773-781, mai/jun. 2003.

FREITAS, M. C.; QUEIROZ, T. A.; SOUSA, J. A. V. O significado da velhice e da experiência de envelhecer para os idosos. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 407-412. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n2/24.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2014.

LEROY, L. da S.; LOPES, M. H. B. de M. A incontinência urinária no puerpério e o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 2, p. 346-353, maio/abr. 2012. ISSN 0104-1169.

LIMA, L. C. V. Envelhecimento e gênero: a vulnerabilidade de idosas no Brasil. **Revista Saúde e Pesquisa Unifran**, s.l., v. 2, n. 2, p. 273-280, mai./ago. 2009. Disponível em:<<http://www.unicesumar.edu.br/pesquisa/periodicos/index.php/saudpesq/article/viewFile/1173/792>>. Acesso em: 29 abr. 2014.

LOPES, F. S.; LOPES, R. G. C.; MARTINELLI, M. L. Idosas cuidadoras de pacientes jovens: relações intergeracionais nos Cuidados Paliativos. **Revista Portal de Divulgação**, s.l., n. 41, Ano. IV, p. 26-34, jun./jul./ago. 2014. Disponível em: <<http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista-nova/index.php/revistaportal/article/view/458/495>>. Acesso em: 06 jun. 2014.

NASRI, F. O Envelhecimento Populacional no Brasil. **Revista Einstein**, São Paulo, v. 6, n. 21, p. S4-S6. 2008.

RAMOS, L. R. et al. Perguntas mínimas para rastrear dependência em atividades da vida diária em idosos. **Rev. Saúde Pública [online]**, s.l., v.47, n.3, pp. 506-513. 2013. ISSN 0034-8910 Rev. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047004325>>. Acesso em: 29 abr. 2014.

RAMOS, M. P. Apoio social e saúde entre idosos. **Sociologias**, Porto Alegre, n.7, ano 4, p. 156-175, jan/jun. 2002. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/soc/n7/a07n7.pdf> >. Acesso em: 26 set. 2014.

SABINO, T. **Hipertensão: silenciosa, doença atinge um em cada três brasileiros**. Terra. 2013. Disponível em: <<http://saude.terra.com.br/doencas-e-tratamentos/hipertensao-silenciosa-doenca-atinge-um-em-cada-tres-brasileiros,8595ae4cb1cdd310VgnVCM5000009ccceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 06 jun. 2014.

SILVA, T. C. F. Vulnerabilidades do homem na perspectiva da gestão em saúde pública: revisão integrativa da literatura, 2013. Disponível em:<<http://189.59.9.179/cbcentf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/l45305.E11.T8445.D7AP.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2014.

ZAITUNE, M. P. do A. et al. Hipertensão arterial em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle no Município de Campinas, **Cad. Saúde Pública [online]**, São Paulo, v. 22, n.2, pp. 285-294. 2006.

Rua: Sousa Assis, 78, Centro. Cajazeiras-PB. CEP: 58900-000. Email: ankilmar@hotmail.com.

## **INCIDENCE OF ELDERLY HYPERTENSIVE WITH FUNCTIONAL CAPACITY ALTERED THROUGH KATZ'S FORMULA**

**Objective:** To investigate the incidence of elderly hypertensive patients with impaired functional capacity. Method: Field research, the descriptive type with quantitative approach. The study took place in the Pio X Basic Health Unit, District of Umari-CE. Participating in the study there were 46 elderly who fit the inclusion criteria. Data collection was performed from the completion of the socio-demographic data form and the evaluation form in daily living activities grounded in the Katz Formula, were analyzed using SPSS (version 21) described and presented in charts. The project was approved by the Committee of Ethics in Research from Santa Maria University (according to CAAE: 32362614.2.0000.5180. **Results:** The sample showed mostly female 60.9%, 67.4% are married, not living alone 91.3% and 95.7% have children. As for Katz formula 47.8% came as independent for all activities, followed by independent for all activities unless one 28.3%. **Conclusion:** The results showed that most of the elderly population is considered independent, but need a special look, that must be individual and directed to meet the needs of older people without taking from them the right to do for themselves what they are capable of performing alone. This indicates the need for further studies and preventive measures to reduce the decreased ability of activities of daily living. **Keywords:** Elderly; hypertensive; Altered functional capacity.

### **IMPLICACIONES HYPERTENDUS DE EDAD AVANZADA CON CONTENIDOS MODIFIE CAPACITÉ FONCTIONNELLE KATZ.**

Objectif: étudier l'incidence des patients hypertendus âgés atteints de la capacité fonctionnelle réduite. Méthode: La recherche de terrain, le descriptif à l'approche quantitative. L'étude est fixé à l'unité de santé de base Pie X, District de CE-Umari. Participants à l'étude étaient 46 personnes âgées qui répondent aux critères d'inclusion. Les données obtenues à partir de la forme socio-démographique et de l'évaluation dans la vie quotidienne à la terre dans les activités de la feuille Index Katz ont été analysées à l'aide de SPSS (version 21) décrits et présentés dans le tableau. L'étude a été approuvée par le Comité d'éthique de la Faculdade Santa Maria, comme CAAE: 32362614.2.0000.5180. Résultats: L'échantillon avait surtout des femmes de 60,9%, 67,4% sont mariés, ne vivent pas seuls 91,3% et 95,7% ont des enfants. Katz et index 47,8% sont venus comme indépendant pour toutes les activités, suivi par indépendante pour toutes les activités, sauf si un 28,3%. Conclusion: Les résultats ont montré que la plupart de la population âgée est considéré comme indépendant, mais a besoin d'un look spécial, cette personne devrait être adaptée pour répondre aux besoins des personnes âgées sans les prendre le droit de faire pour vous ce que vous êtes capable d'effectuer seul. Cela indique la nécessité de poursuivre les études et les mesures préventives pour réduire la diminution de la capacité des activités de la vie quotidienne. MOTS-CLÉS: Seniors; hypertensive; Altered capacité fonctionnelle.

### **IMPLICACIONES DE HIPERTENSOS DE EDAD AVANZADA CON CAPACIDAD FUNCIONAL DE CONTENIDOS MODIFICADA POR KATZ.**

Objetivo: Investigar la incidencia de pacientes hipertensos de edad avanzada con deterioro de la capacidad funcional. Método: La investigación de campo, la descriptiva con enfoque cuantitativo. El estudio se establece en la Unidad Básica de Salud Pío X, Distrito de CE-Umari. Los participantes del estudio fueron 46 las personas mayores que se ajusten a los criterios de inclusión. Los datos obtenidos de la forma socio-demográfica y la evaluación en la vida diaria basada en las actividades de la hoja de Katz Index fueron analizados utilizando el programa SPSS (versión 21) describen y se presentan en la tabla. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética de la Facultad de Santa María, como CAAE: 32362614.2.0000.5180. Resultados: La muestra tenía en su mayoría mujeres el 60,9%, el 67,4% están casados, no viven solas el 91,3% y el 95,7% tienen hijos. Katz y el índice de 47,8% vinieron como independiente para

todas las actividades, seguida de independiente de todas las actividades a menos que uno 28,3%. Conclusión: Los resultados mostraron que la mayoría de la población de edad avanzada se considera independiente, pero necesita una mirada especial, esa persona debe estar orientada a satisfacer las necesidades de las personas mayores sin tener el derecho a hacer por ti mismo lo que eres capaz de realizar solo. Esto indica la necesidad de realizar más estudios y medidas preventivas para reducir la disminución de la capacidad de las actividades de la vida diaria. PALABRAS CLAVE: Mayores; hipertensiva; Alteración de la capacidad funcional.

## **INCIDÊNCIA DE IDOSOS HIPERTENSOS COM CAPACIDADE FUNCIONAL ALTERADA POR MEIO DE ÍNDICE DE KATZ.**

**Objetivo:** Investigar a incidência de idosos hipertensos com capacidade funcional alterada. **Método:** pesquisa de campo, do tipo descritiva com abordagem quantitativa. O estudo teve como cenário a Unidade Básica de Saúde Pio-X, distrito de Umari-CE. Participaram do estudo 46 idosos que se enquadram nos critérios de inclusão. Os dados obtidos, a partir da ficha de dados sócio-demográficos e do formulário de avaliação das atividades de vida diária embasado no Índice de Katz, foram analisados no SPSS (versão 21) descritos e apresentados em tabela. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santa Maria, conforme CAAE: 32362614.2.0000.5180. **Resultados:** a amostra apresentou maioria do sexo feminino 60,9%, os casados são 67,4%, não moram sozinhos 91,3% e tem filhos 95,7%. Quanto aos índices de Katz 47,8% apresentaram-se como independentes para todas as atividades, seguido por independentes para todas as atividades menos uma 28,3%. **Conclusão:** os resultados evidenciaram que a maioria da população idosa é considerada independente, mas necessita de um olhar especial, que deve ser individual voltado a atender as necessidades dos idosos sem tirá-los o direito de fazer por si mesmo o que são capazes de realizar sozinhos. Isso indica a necessidade de mais estudos e medidas preventivas para reduzir a diminuição da habilidade das atividades de vida diária. **PALAVRAS-CHAVES:** Idosos; Hipertensos; Capacidade funcional alterada.